



**FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

**JÉSSICA DE LIMA GARCIA**

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE  
ALFABETIZAÇÃO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**BATURITÉ-CE  
2023**

JÉSSICA DE LIMA GARCIA

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE  
ALFABETIZAÇÃO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial para a obtenção do título de licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Esp. Raênia Suele Araújo de Lima

**BATURITÉ-CE  
2023**

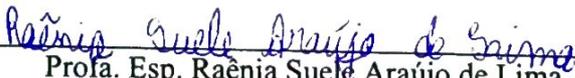
JÉSSICA DE LIMA GARCIA

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE  
ALFABETIZAÇÃO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

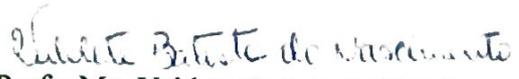
Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial para a obtenção do título de licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em: 04/02/2023.

BANCA EXAMINADORA

  
Profa. Esp. Raênia Sueli Araújo de Lima  
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Orientadora)

  
Profa. Esp. Natália Araújo de Souza  
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Examinadora)

  
Profa. Ma. Valdete Batista do Nascimento  
Faculdade Metropolitana Norte Riograndense - FAMEN (Examinadora)

Ficha catalográfica elaborada pelo autor por meio do  
Sistema de Geração Automático da Faculdade Maciço do Baturité

GARCIA, Jéssica de Lima

Dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização dos  
anos iniciais do ensino fundamental / Jéssica de Lima Garcia . –  
: Faculdade do Maciço de Baturité - FMB, 2022.

20f.

TCC (Pedagogia) – Faculdade do Maciço de Baturité - FMB:  
Baturité, 2023.

Orientador(a): Esp. Raênia Suele Araújo de Lima

1 Dificuldades de aprendizagem. 2 Alfabetização. 3 Ensino  
Fundamental. 4 Anos iniciais.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço a Deus, primeiramente.

A oração dos meus pais, meus filhos, meu marido e minhas irmãs.

As minhas amigas de trabalho, que me deram uma grande ajuda.

A meus alunos que me ensinam diariamente.

E a todos presentes na banca, por participar de um momento tão especial que é a conclusão do curso de pedagogia.

# DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jéssica de Lima Garcia<sup>1</sup>, Raênia Suele Araújo de Lima<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente artigo científico aborda questões relacionadas às dificuldades de aprendizagem na alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Dito isso, temos a seguinte questão: que dificuldades de aprendizagem ocorrem no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Para responder ao questionamento, elegemos o seguinte objetivo geral: analisar as dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. E como objetivos específicos: identificar quais dificuldades ocorrem no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental; identificar metodologias usadas pelos professores para identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos; identificar as metodologias utilizadas pelos professores frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Para dar conta de responder aos objetivos, optou-se pela pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário. Baseou-se em autores como: Arnaldo (2022), Ferreira (1989), Garcia (1998), entre outros. O presente artigo teve como participante uma professora que atua nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os dados apontam que existe um número expressivo de alunos com dificuldades de aprendizagem na alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma turma com 33 estudantes, 14 apresentaram dificuldades. A professora pesquisa aponta que houve um aumento do número de alunos que apresentaram dificuldade de aprendizagem depois da pandemia. Quanto à identificação dessas dificuldades, a educadora informou que, nos primeiros dias do ano letivo, aplica atividades que contemplam letras, números, entre outros, a fim de saber os níveis de alfabetização que se encontram os estudantes. Para tentar solucionar as dificuldades, a professora usa métodos variados, desde o tradicional, até o lúdico. Por fim, a professora também ressaltou que a superação das dificuldades de aprendizagem ocorre de forma lenta e precisa da parceria entre família e escola.

**Palavras-chave:** Dificuldades de aprendizagem. Alfabetização. Ensino Fundamental. Anos iniciais.

## ABSTRACT

This research deals issues related to learning difficulties in teaching to read and write in the early years of elementary school. That said, we have the following question: how do learning difficulties occur in the teaching to read and write process in the early years of elementary school? To answer the question, we built the following general objective: to analyze the learning difficulties in the teaching to read and write process in the early years of Elementary School. And as specific objectives: to identify which difficulties occur in the teaching to read and write process in the early years of Elementary School; to identify methodologies used by teachers to identify students' learning difficulties; to identify the methodologies used by teachers in face of students' learning difficulties. In order to respond to the objectives, we opted for research with a qualitative approach, of the bibliographical type. A questionnaire was used as a data collection instrument. It was based on authors such as: Arnaldo (2022), Ferreira (1989), Garcia (1998), among others. This article had as a participant a teacher who works in the early years of elementary school. The data indicate that there is a significant number of students with learning difficulties in reading and writing in the early years of elementary school, in a class with 33 students, 14 had difficulties. The teacher surveyed points out that

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia. E-mail: dijafd@gmail.com.

<sup>2</sup> Orientadora. Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Especial Inclusiva. Faculdade Maciço de Baturité - FMB. ra.suele@hotmail.com.

there was an increase in the number of students who had learning difficulties after the pandemic. Regarding the identification of these difficulties, the teacher informed that, in the first days of the school year, she applies activities that contemplate letters, numbers, among others, in order to know the reading and writing levels of the students. To try to solve the difficulties, the teacher uses different methods, from the traditional to the playful. Finally, the teacher also emphasized that overcoming learning difficulties occurs slowly and needs a connection between family and school.

**Keywords:** Learning difficulties. Teaching to read and write. Elementary School. Early years.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>1. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>10</b>
1.1 Aprendizagem x dificuldade de aprendizagem.....	10
1.2 Dificuldades de aprendizagem: possíveis causas.....	10
1.3 Alfabetização e dificuldade de aprendizagem.....	11
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>14</b>
3.1 A ocorrência de dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental .....	15
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## INTRODUÇÃO

De modo geral, é possível dizer que aprendizagem significa a construção, ampliação e reconstrução de conhecimentos e habilidades. Esse processo pode ocorrer de forma espontânea, no dia a dia, seja em casa, no trabalho, na rua, entre outros lugares, e de forma sistematizada, que diz respeito à aprendizagem que ocorre nos ambientes educacionais, como escolas, faculdades, instituições de cursos técnicos, entre outros.

No processo de aprendizagem escolar, alguns alunos podem apresentar uma maneira diferente de aprender, mas não quer dizer que ele não tenha capacidade para isso. Alguns, também podem apresentar dificuldade de aprendizagem, esta se refere a uma barreira, que pode ter origem no meio social.

Entre tantos processos de ensino e aprendizagem, tem-se a alfabetização, que consiste no ensino e aprendizagem do alfabeto e de sua utilização como código de comunicação, assim como da apropriação do sistema de escrita. Tal processo é indispensável ao domínio da leitura e escrita.

Na alfabetização, pode ocorrer dificuldades de aprendizagem, quando a criança apresenta dificuldade em aprender a ler, escrever e interpretar. Sabe-se que a dificuldade de aprendizagem é um problema preocupante e, em virtude disso, tem sido muito debatido entre os docentes. Na maioria das vezes, este problema pode estar relacionado a situações adversas de aprendizagem, baixa condição socioeconômica, problema cognitivo e neurológico.

O interesse pelo tema partiu de observações vivenciadas no decorrer do curso de pedagogia, mais especificamente, no estágio realizado na Educação Infantil, em que foi possível observar alunos que enfrentam dificuldades de aprendizagem. Diante desta situação, escolheu-se como problemática para o presente trabalho: *que dificuldades de aprendizagem ocorrem no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental?*

Para responder ao problema, este trabalho tem como objetivo geral: analisar as dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. E como objetivos específicos: identificar quais dificuldades ocorrem no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental; identificar metodologias usadas pelos professores para identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos; identificar as metodologias utilizadas pelos professores frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

A pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica. Nessa direção, elegeu-se como base teórica e metodológica: Arnaldo (2022), Ferreiro (1989), Garcia (1998), entre outros.

## **1. REVISÃO DE LITERATURA**

### **1.1 Aprendizagem x dificuldade de aprendizagem**

Definir aprendizagem é fundamental para se compreender o que é dificuldade de aprendizagem, no entanto, não se trata de uma tarefa simples. Existem muitas definições conceituais sobre aprendizagem, sob os mais variados pontos de vista, dessa forma, em virtude do tamanho e dos objetivos deste TCC, será feita uma breve conceituação.

Aprendizagem é um processo de mudança de comportamento obtido através da experiência construída por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais. Aprender é o resultado da interação entre estruturas mentais e o meio ambiente. De acordo com a nova ênfase educacional, centrada na aprendizagem, o professor é co-autor do processo de aprendizagem dos alunos. Nesse enfoque centrado na aprendizagem, o conhecimento é construído e reconstruído continuamente (HAMZE, 2022, s/p.).

Nessa perspectiva, é possível compreender que a aprendizagem consiste em um processo de transformação, no qual a pessoa constrói, amplia, reconstrói saberes. A aprendizagem é fruto de vários fatores, entre eles: neurológicos, emocionais e ambientais. Quando a aprendizagem não ocorre ou demora para se consolidar, pode ser que a criança esteja expressando uma dificuldade de aprendizagem.

### **1.2 Dificuldades de aprendizagem: possíveis causas**

Assim como a aprendizagem está relacionada a diversos fatores, a dificuldade de aprendizagem também está. Dessa forma, faz-se necessário compreender o assunto.

Dificuldade de Aprendizagem (D.A.) é um problema que está relacionado a uma série de fatores e podem se manifestar de diversas formas como: transtornos, dificuldades significativas na compreensão e uso da escuta, na forma de falar, ler, escrever, raciocinar e desenvolver habilidades matemáticas. Esses transtornos são inerentes ao indivíduo, podendo ser resultantes da disfunção do sistema nervoso central, e podem acontecer ao longo do período vital. Podem estar também associados a essas dificuldades de aprendizagem, problemas relacionados as condutas do indivíduo,

percepção social e interação social, mas não estabelecem, por si próprias, um problema de aprendizagem (GARCIA, 1998, p. 31-32).

Na citação acima, o autor apresenta uma definição de dificuldade de aprendizagem, apontando que esta ocorre por vários fatores, podendo manifestar-se como: dificuldades significativas referentes a ler, escrever, entre outros.

Arnaldo (2022) já chama a atenção para outro ponto quando diz que “é importante entender que nem todas as situações de baixo desempenho têm relação direta com algum transtorno. Na maioria das vezes, o que acontece é que a criança apresenta algum obstáculo simples de ser contornado” (ARNALDO, 2022).

De acordo com o autor acima, é importante compreender que nem todas as situações de baixo desempenho tem a ver com dificuldade de aprendizagem. Às vezes, trata-se apenas de uma barreira a ser ultrapassada.

### 1.3 Alfabetização e dificuldade de aprendizagem

O Ensino Fundamental é uma etapa da educação básica dividida em anos iniciais e anos finais. O processo de alfabetização ocorre mais especificamente no 1º e no 2º ano dessa etapa de ensino. Segundo Soares e Batista (2005, p. 24)

O termo alfabetização designa o ensino e o aprendizado de uma tecnologia de representação da linguagem humana, a escrita alfabético-ortográfica. O domínio dessa tecnologia envolve um conjunto de conhecimentos e procedimentos relacionados tanto ao funcionamento desse sistema de representação quanto às capacidades motoras e cognitivas para manipular os instrumentos e equipamentos de escrita.

É esperado que ao fim do 2º ano do Ensino Fundamental o aluno esteja alfabetizado. Ou seja, de acordo com a autora acima, que já tenha dominado o sistema de leitura e escrita. Na escola, há uma diversidade de níveis de aprendizado e conhecimentos dos educandos. Enquanto alguns chegam aos anos iniciais do Ensino Fundamental sem conhecimento de letras, outros chegam lendo sílabas e até pequenas palavras.

Apesar da educação formal estabelecer uma idade como a ideal para uma criança estar alfabetizada, entre os estudiosos da área,

não há um consenso sobre a idade definitiva para o início da alfabetização. Alguns especialistas dizem que esse processo pode começar a ser mais estruturado na primeira infância. Outros dizem que, nesse período, a

antecipação da alfabetização pode prejudicar o desenvolvimento cognitivo (ARNALDO, 2021).

O certo é que se sabe que crianças, desde cedo, entram em contato com o mundo da leitura, através de livros ilustrados, rótulos de produtos industrializados, frases em suas roupas, entre tantas outras possibilidades. Nesse sentido, os pequenos conseguem também interagir com a linguagem escrita, o que pode contribuir para uma possibilidade maior de se alfabetizarem na idade certa.

Dessa forma, é possível perceber que a alfabetização da criança começa muito antes dela entrar na escola. Quanto mais a criança for exposta a situações de uso de leitura, mais ela se alfabetizará com agilidade. Por isso, o professor tem um papel fundamental nesse processo de alfabetização, pois é através do ensinar de forma lúdica que as crianças vão aprendendo e desenvolvendo as habilidades necessárias para que se alfabetize na idade certa.

Sendo assim, a criança que está sendo estimulada da forma correta, pode desenvolver a linguagem corporal, musical, plástica e televisiva, cinematográfica, fotográfica, mímica, teatral. O alfabetizando precisa receber as informações de forma contextualizada para facilitar o seu aprendizado, ou seja, ele tende a se interessar por aquilo que lhe é palpável.

No entanto, é preciso reconhecer que muito se tem falado em um número alto de crianças que estão chegando aos anos iniciais do Ensino Fundamental apresentando dificuldades de aprender conteúdos, sendo que boa parte desses alunos ainda não conseguem assimilar para que servem as letras e números, necessitando de um algum acompanhamento específico para apropriar-se da leitura e escrita desses.

Nesse sentido, é importante investigar os possíveis fatores que levam essas crianças a não assimilarem o que lhe são repassados em sala de aula. Para isso, faz-se necessário um levantamento do contexto vivenciado por essas crianças fora da escola.

O processo de alfabetização caracteriza-se pela apropriação da leitura e escrita, etapa de grande relevância na formação da identidade do ser humano, oportunizando sua absoluta inclusão na vida social e acadêmica. Qualquer obstáculo durante o processo de alfabetização pode dificultar ou até mesmo impedir o desenvolvimento do educando, levando-o a falta de estímulo, frustração e até ao fracasso escolar.

Sabe-se que alfabetizar crianças com facilidade de aprender já é uma tarefa muito desafiadora, tornando-se ainda mais complicado quando se trata de alfabetizar crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem. Nesse caso, o processo de alfabetização se torna um desafio bem maior para os professores alfabetizadores. Conhecer as causas e saber intervir é

muito importante para que o professor como mediador, contribua para o sucesso escolar das crianças que se encontram no processo de aquisição de leitura e escrita.

No Brasil, os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem vêm preocupando os professores. Percebe-se que muitas crianças não têm um bom rendimento escolar em uma ou mais áreas, tendo a referida situação como causa. Muitos educandos chegam aos anos iniciais do Ensino Fundamental sem reconhecimento de letras, números, compreensão oral, dificuldade de escrita, pegar no lápis, desenvoltura básica de leitura dentre outras.

No processo de desenvolvimento dos alunos na alfabetização, é preciso que exista um projeto pedagógico que envolva a leitura de forma significativa e os educadores possam se dedicar a este processo de alfabetização.

Diante das dificuldades de aprendizagem dos seus alunos, é importante que o professor compreenda as causas dessa dificuldade e busque meios de contribuir para que o aluno supere tais dificuldades. Entre os meios que podem ajudar o professor e o aluno neste processo, portanto, estão: trabalhar com projetos; modificar material didático de modo a deixá-lo mais acessível; utilizar materiais concreto; apresentar o conteúdo trabalhado de diversas formas; utilizar jogos e brincadeiras, músicas, contação de história, pescarias temáticas, entre tantas outras.

## **2 METODOLOGIA**

O primeiro passo foi a escolha do tema, depois, houve reunião com a orientadora, na qual foi apresentado o tema. Nesse momento, foram definidos os objetivos da pesquisa e, a partir de uma pesquisa bibliográfica.

A escolha pela abordagem qualitativa deu-se em virtude de suas características específicas: tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; os dados coletados são predominantemente descritivos; a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; o significado que as pessoas dão a sua vida são focos de atenção especial do pesquisador; e, a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

No que diz respeito à análise dos dados, Ludcke e André (1996, p. 13) afirmam:

A análise dos dados tende a seguir um processo indutivo. Os pesquisadores não se preocupam em buscar evidências que comprovem hipóteses definidas

antes do início dos estudos. As abstrações se formam e se consolidam basicamente a partir da inspeção dos dados num processo de baixo para cima.

As características da pesquisa qualitativa, pontuadas acima, são de grande valor para a pesquisa delineada, pois contribuem de forma significativa para responder aos objetivos propostos. Nessa perspectiva, a pesquisa bibliográfica também, pois este tipo de investigação desenvolve-se

a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

A partir da citação acima, identifica-se que o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica ocorre a partir do levantamento de referências teóricas já publicadas, sobre determinado assunto, em livros, artigos científicos, entre outros. Como o autor acima ressalta, qualquer trabalho científico inicia com a pesquisa bibliográfica, no entanto, há aqueles que tem como metodologia apenas a investigação bibliográfica. Este tipo de pesquisa

busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação (BOCCATO, 2006, p. 266).

Como ressalta o autor acima, constitui-se de suma importância que haja um planejamento sistemático para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, o que deve contemplar a temática, a construção lógica do trabalho, entre outros.

Após os passos iniciais, com o objetivo de um bom embasamento para interpretar os dados que seriam coletados na pesquisa, fez-se um levantamento bibliográfico. Diante dos textos coletados, fez-se a seleção dos que mais se adequavam a dar conta do tema e dos objetivos da pesquisa. Dessa forma, tem-se como base teórica e metodológica: Arnaldo (2022), Ferreiro (1989), Garcia (1998), entre outros.

No que se refere à parte empírica da investigação em abordagem, essa iniciou com o convite feito a uma professora para participar da pesquisa. A educadora aceitou prontamente, dessa forma, a pesquisa tem como participante uma professora, a qual atua em 2 níveis de ensino: Pré II (Educação Infantil) e 1º ano (Ensino Fundamental). Dado os objetivos da pesquisa, o foco consiste na atuação da professora quanto ao 1º ano do Ensino Fundamental, fase que ocorre o processo de alfabetização.

A professora é formada em pedagogia e pós-graduada em psicopedagogia institucional e clínica, possui anos de experiência em alfabetização. Com o objetivo de preservar a sua identidade, a professora será chamada de M.

Solicitou-se que a professora M respondesse a um questionário, a qual disponibilizou-se prontamente para o responder. A devolutiva do questionário foi realizada via *WhatsApp*. Quanto à construção do instrumento da pesquisa, baseou-se em Gil (2002, p. 116), quando afirma que “[...] consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos. Naturalmente, não existem normas rígidas a respeito da elaboração do questionário”. No entanto, o referido teórico afirma ainda, que mesmo não havendo regras rígidas para elaborar um questionário, existem algumas regras básicas como:

- a) as questões devem ser preferencialmente fechadas, mas com alternativas suficientemente exaustivas para abrigar a ampla gama de respostas possíveis;
  - b) devem ser incluídas apenas perguntas relacionadas ao problema proposto;
  - c) não devem ser incluídas perguntas cujas respostas possam ser obtidas de forma mais precisa por outros procedimentos;
  - d) devem-se levar em conta as implicações da pergunta com os procedimentos de tabulação e análise dos dados;
  - e) devem ser evitadas perguntas que penetrem na intimidade das pessoas [...]
- (GIL, 2002, p. 116).

Além das valiosas regras mencionadas acima, o teórico lista várias outras. No entanto, essas regras iniciais são essenciais a elaboração de um questionário, pois orienta que as questões devem ser preferencialmente fechadas, que as perguntas devem ser referente ao problema proposto, que devem levar em conta as implicações da pergunta, assim como somo deve-se evitar perguntas muito íntimas.

As orientações acima, são de grande valor para construir um questionário adequado para a coleta de dados. Nesse sentido, as referidas orientações direcionaram a elaboração do instrumento de coleta de dados de forma satisfatória.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### 3.1 A ocorrência de dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental

O questionário foi aplicado com o objetivo de identificar se a professora participante da pesquisa tem alunos com dificuldade de aprendizagem e que atitudes tem buscado para superá-las. Nesse sentido, a primeira pergunta do questionário foi: Em sua turma existe crianças com dificuldade de aprendizagem? Quantas crianças?

Sim. Com a pandemia aumentou o índice de crianças com dificuldade de aprendizado, tendo em vista que ficaram 2020 e 2021 sem aula. No 1º ano com uma turma de 33 alunos escola pública eu tenho 14 crianças com muitas dificuldades.

Diante da resposta da professora, foi possível constatar que ela tem 14 alunos com dificuldades de aprendizagem, em uma turma de 33 estudantes. Ressaltando assim, que 14 constitui-se um número alto, comparado ao tamanho da turma. A professora M diz que devido à pandemia, o número de crianças com problemas de aprendizagem aumentou. Acredita-se que esta afirmação seja com base em sua experiência em sala de aula.

A segunda pergunta do questionário visou compreender como a professora M faz para identificar as crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem. Nesse sentido, a pergunta foi: Como você faz para identificar o problema?

Logo nos primeiros dias de aula sempre exploro e tento fazer atividades simples de letras e números cores e motoras. Assim fica mais fácil identificar os problemas de aprendizagem. Existe crianças que não identificam nenhuma letra como também números. E outras que sabem todo o alfabeto, números e cores, mas não consegue pular, correr e brincar. Existe também um índice grande de crianças com ansiedade. Como também crianças com o seu eu muito elevado. E o professor precisa driblar todas essas problemáticas com métodos diversificados e tentar pelo menos avançar com essas crianças. Para que nenhuma fique para trás em aprendizado.

De acordo com a resposta citada, a professora M usa diversas estratégias pedagógicas, logo nos primeiros dias de aula do ano letivo, a fim de identificar qual ou quais crianças apresentam dificuldades de aprendizagem. Entre as estratégias estão: atividades simples com letras e números com cores e atividades que explorem a parte motora. Dessa forma, a partir de tais atividades, a educadora consegue observar o nível de saberes prévios de cada um e pensar em estratégias para dar conta da demanda, para que os alunos com dificuldade não fiquem em atraso.

Para compreender como as dificuldades de aprendizagem são solucionadas, a questão foi: O problema é resolvido de imediato? A professora respondeu: “Nunca será de imediato, sempre será a longo prazo. Geralmente as crianças que têm problemas de aprendizagem demoram mais para avançarem. Então é preciso paciência e muita parceria entre escola e família”.

A resposta aponta que as dificuldades de aprendizagem demoram para ser superadas, pois as crianças não as superam instantaneamente. A educadora aponta ainda que no processo de ensino, alunos com dificuldade de aprendizagem carece de contar com a parceria entre família e escola, pois essa é fundamental para a superação da realidade em questão.

Com o objetivo de identificar quais as metodologias, a professora M utiliza para enfrentar as dificuldades de aprendizagem, a pergunta foi: Quais metodologias você utiliza para essas problemáticas?

Todas possíveis e ao meu alcance desde o método tradicional ao mais lúdico sempre trazendo diversas formas de ensinar. Jogos e brincadeiras, músicas e atividades interativas. Mas sempre lembrando que cada criança tem seu tempo e amadurecimento para desenvolver suas habilidades.

A professora M respondeu que para dá conta das demandas dos alunos com dificuldades de aprendizagem, utiliza o que está a seu alcance, como o método tradicional, o lúdico, jogos, brincadeiras, músicas e atividades interativas. Ao analisar as respostas da educadora, compreende-se que as dificuldades de aprendizagem são desafios que precisam de conhecimento e estratégias para superá-las.

Foi possível identificar também que a professora participante da pesquisa busca solucionar as dificuldades de aprendizagem dos alunos por meio de várias estratégias pedagógicas, com o objetivo de sempre ajudar o aluno no processo de ensino e aprendizagem. Favorecendo assim os diversos modos de aprender dos alunos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Trabalho de Conclusão de Curso utilizou a abordagem qualitativa do tipo bibliográfica para sua realização. Teve como participante uma professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental, atuante no 1º ano dessa etapa de ensino. Para a coleta de dados, foi usado um questionário.

Os dados coletados pelo questionário apontaram um número expressivo de alunos com dificuldade de aprendizagem que são atendidos em uma única sala, de 33 estudantes, 14 apresentam dificuldades. A professora diz que a pandemia contribuiu para o aumento no número de alunos com dificuldade de aprendizagem.

Quanto à identificação dos alunos com dificuldade de aprendizagem, a professora pesquisada diz que usa várias estratégias pedagógicas para fazer essa identificação. Logo nos primeiros dias de aula, aplica atividades simples com letras, números, cores, entre outros, para observar o nível dos saberes de cada aluno. Dessa forma, consegue ter melhor visão sobre as características de cada um.

Também foi possível identificar que as dificuldades de aprendizagem não são solucionadas de imediato, o que requer uma parceria entre família e escola em busca de superar tais dificuldades. Nesse sentido, a professora M apontou que utiliza variados métodos na tentativa de dar conta das demandas dos alunos com dificuldades.

Este TCC tem grande valor por se tratar de um texto de caráter científico que aborda como tema a dificuldade de aprendizagem. Dessa forma, contribui significativamente para professores, pedagogos, supervisores pedagógicos, gestores, estudantes de pedagogia, psicopedagogo, e todos que tenham interesse no tema abordado, servindo como base para a construção e ampliação de saberes sobre as dificuldades de aprendizagem.

Contribui ainda para estimular uma reflexão mais profunda sobre as dificuldades de aprendizagem e sobre estratégias pedagógicas que podem contribuir para superar tais desafios no processo de ensino e aprendizagem.

Quanto aos limites, é possível afirmar que esta pesquisa apresenta o fato de ter sido aplicado um questionário com apenas uma professora. Nesse sentido, sabe-se que os dados aqui percorridos representam uma realidade específica, e pelo quantitativo de participantes, não é possível fazer generalizações mais precisas.

Tendo em vista a importância de aprofundar-se sobre as dificuldades de aprendizagem ocorrentes no Ensino Fundamental, bem como sobre estratégias que podem contribuir para superar tais dificuldades, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem o que foi aqui apresentado, fazendo uma investigação com professores de instituições escolares diferentes, para que haja maior aprofundamento.

Nesse sentido, desenvolvam pesquisas com professores de escolas públicas e escolas privadas, para que seja possível comparar realidades diversas, identificando suas diferenças e seus pontos iguais. Recomenda-se ainda, que sejam desenvolvidas pesquisas a nível de pós-graduação, para que sejam coletados e analisados dados com mais detalhes e assim, contribuir

ainda mais para a reflexão de um tema tão importante quanto as dificuldades de aprendizagem que ocorrem no ensino fundamental.

Por fim, conclui-se que as dificuldades de aprendizagem têm se manifestado em um número alto, em especial, após a pandemia. Também é possível compreender que superar as dificuldades de aprendizagem requer que escola e família caminhem juntas, buscando estratégias e métodos pedagógicos que melhor se adequem as necessidades e potencialidades dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Este Trabalho de Conclusão de Curso coletou, apresentou e discutiu dados sobre as dificuldades de aprendizagem que ocorrem no ensino fundamental, proporcionando a identificação da ocorrência das dificuldades de aprendizagem, assim como de estratégias e métodos pedagógicos que contribuem significativamente para a superação de tais dificuldades, podendo assim estimular todos que tem interesse na temática apresentada sobre como melhor lidar com tais situações.

## 5. REFERÊNCIAS

ARNALDO. **Entenda como ocorre o processo de alfabetização de crianças!** 2021. Disponível: <<https://blog.colegioarnaldo.com.br/alfabetizacao-de-criancas/>>. Acesso em 22 dez. 2022.

ARNALDO. **Saiba como identificar a dificuldade de aprendizagem do seu filho.** 2022. Disponível: <<https://blog.colegioarnaldo.com.br/saiba-como-identificar-a-dificuldade-de-aprendizagem-do-seu-filho/>>. Acesso em 22 dez. 2022.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ.** Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>> Acesso em: 23 de janeiro de 2023.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1994.

FERREIRO, Emília. Uma aula inédita para 10 mil pessoas. **Revista Nova Escola.** 34. São Paulo. Outubro. 1989.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

GARCIA, J. N. **Manual de dificuldades de aprendizagem, leitura, escrita e matemática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAMZE, Amélia. **O que é a Aprendizagem?** Disponível em: <  
<https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/o-que-e-aprendizagem.htm>>.  
Acesso em: 22 dez. 2022.

LUDCKE, Menga; ANDRÉ, Marli A. D. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas.  
São Paulo: EPU, 1986.

SOARES, Magda; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento:**  
caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.